



O Convento de Cristo de A a Z

Esta rubrica do Projeto lúdico/educativo “Por Dentro do Convento” destina-se a curiosos de todas as idades que gostem de aprender de A a Z.

Em cada letra do alfabeto desvendaremos espaços, elementos de arquitetura, personagens e curiosidades, para ficares a saber todos os segredos do excepcional conjunto do Castelo e Convento, sedes das Ordens Militares do Templo e de Cristo em Portugal. Vamos começar pelo princípio, a letra A.

Espaços



Adega

Trata-se de uma grande, escura e fresca sala, situada por baixo do Refeitório que servia para guardar o vinho e outros produtos perecíveis. Há quem acredite que esse lugar seria usado para encontros secretos.



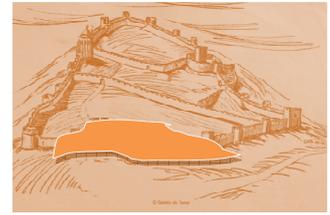
Alambor

Não é bem um espaço, mas sim uma grande rampa adossada ao exterior e em toda a extensão da muralha do Castelo. Este sistema defensivo proveniente do Oriente, foi trazido para Tomar pelos Templários.



Alcáçova

Palavra árabe (cidadela), era o espaço do castelo reservado aos monges cavaleiros da Ordem do Templo. Aí se situa a Torre de Menagem e outros alojamentos onde residia o Mestre e os seus companheiros de armas.



Almedina

Palavra árabe que se refere à zona onde, dentro da muralha, vivia o povo, que assim se protegia dos ataques dos invasores. Na Almedina do castelo Templário, então “Vila de Dentro”, nasceu Tomar.

Elementos de arquitetura



Abóbada

Sistema de cobertura dos espaços, côncavo ou arqueado, conforme o estilo. A abóbada que aqui mostramos é da Igreja Manuelina do Convento de Cristo, obra de João de Castilho.



Arcada

Sequência ritmada de arcos de sustentação de coberturas, galerias ou passagens. Esta arcada é do Claustro da Lavagem, o primeiro do Convento de Cristo, onde viveu o Infante D. Henrique.



Arco Triunfal

Designa-se assim o grande vão em arco que liga a nave e a Capela-mor de uma igreja. Este é o belo Arco Triunfal da Igreja Manuelina do Convento de Cristo, obra de João de Castilho.



Arquivolta (s)

Designa-se assim o conjunto de arcos que rematam um portal, a toda a volta. Podes vê-las aqui no Portal da Igreja Manuelina, onde são de estilos diferentes: Gótico, Plateresco e Renascentista.

Personagens



Agostinho (Sto.)

Santo Agostinho, Bispo de Hipona (África), foi um dos padres mais importantes do ocidente. Este Santo e Doutor da Igreja está representado no conjunto escultórico encomendado por D. Manuel aos artistas Olivier de Gand e Fernan Muñoz.

Podes vê-lo na Charola.

António (Frei)

Frei António Moniz da Silva, conhecido em Tomar por Frei António de Lisboa, pertencia à da Ordem dos Jerónimos e, escolhido para por D. João III como Reformador da Ordem de Cristo, foi Prior do Convento e Vigário de Tomar, cargos que ocupou até morrer. Podes ver esta personagem num relevo do Claustro Principal.

António (Sto.)

Este Santo Popular de Portugal e Doutor da Igreja viveu em Portugal e Itália (sécs. XII e XIII). Está duplamente representado na Igreja Manuelina do Convento de Cristo: numa pintura sobre madeira conhecida como “Santo António pregando aos Peixes” e numa das esculturas manuelinas da Charola.

António

António Bernardo da Costa Cabral, 1.º Conde e Marquês de Tomar, foi um influente político da época de D. Maria II, de quem era ministro e amigo. Após a extinção da Ordens em Portugal, adquiriu uma parte do Convento onde fez a sua residência de verão. Esta ficou na posse da sua família até 1942.

Curiosidades



Acanto

O acanto é uma planta agreste algo espinhosa usada na arte desde a antiguidade. Simboliza a pureza de caráter, a perfeição moral e o trabalho honesto. Podemos encontrar folhas, flores e botões de acanto, mais ou menos estilizados, em frisos e outros elementos arquitetónicos, por todo o Convento.

Alegoria

Representação de uma ideia abstrata, como a força, a paz, a vitória ou o caráter, etc. Neste caso, uma bela pintura.

“A Contemplação Silenciosa” da Charola lembra a todos quantos nos visitam que devem fazê-lo em silêncio.

Anjo (Cupido)

O Eros ou Anjo do Amor está representado no Portal da Igreja Manuelina. Para os adeptos do esoterismo a sua posição central, sobre a cabeça de quem entra na igreja, não é mera coincidência.

“Só aqueles que forem atingidos pela flecha de ouro do cupido, receberão o amor maior, (o divino) e serão dignos de entrar no Céu”.

Aqueduto

O Aqueduto do Convento ou dos Pegões Altos é uma obra de arquitetura hidráulica excepcional, com 6 Km de extensão.

No lugar dos Pegões Altos atinge 30m de altura, com dois andares: 58 arcos de volta inteira assentes sobre 16 arcos ogivais. Na imagem podes ver a parte final da sua arcaria, que se adossa à fachada sul do Convento.